



Câmara Municipal de Porto Alegre

M E M O R I A L

A IV Legislatura (1960-1963)

No ano de 1959, as eleições para a Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre – CMPA – ocorreram, novamente, juntamente à eleição para prefeito e vice-prefeito. Assim sendo, no dia 8 de novembro de 1959, a população de Porto Alegre foi às urnas para escolher os seus representantes que viriam a ocupar as 21 cadeiras da CMPA, assim como os dois ocupantes dos assentos do Executivo.

Com uma população de 542.680 pessoas, sendo que 213.427 dessas faziam parte do eleitorado inscrito, Porto Alegre contabilizou 193.824 votantes – uma taxa de abstenção de 9,18% – assistindo à eleição de José Loureiro da Silva (PDC/PL) à prefeitura, e à eleição de Manoel Braga Gastal (PDC/PL) à vice-prefeitura municipal – na época o vice-prefeito era eleito separadamente do prefeito. Loureiro da Silva derrotara os candidatos Wilson Vargas (PTB) e Ary Delgado (PSD/UDN/PSB); já Braga Gastal, derrotara os candidatos Ephraim Pinheiro Cabral (PTB) e Godoy Bezerra (PSD/UDN/PSB).

O mesmo eleitorado que escolhera o prefeito e seu vice, também votou para a formação da CMPA, elegendo 21 vereadores de 7 partidos diferentes: Partido Trabalhista Brasileiro – PTB – Partido Social Democrático – PSD – Partido Libertador – PL – União Democrática Nacional – UDN – (em coligação com o Partido Socialista Brasileiro – PSB), Partido Social Progressista – PSP – Partido Republicano – PR – e Partido Democrata Cristão – PDC. Eis as características gerais destes partidos: o PTB consistia-se em uma legenda com origem no seio das burocracias estatal e sindicalista fomentadas por Getúlio Vargas durante seu período no poder; a UDN apresentava-se como uma sigla nacionalmente anti-varguista; o PSD era um partido, assim como o PTB, nascido de dentro do Estado varguista, dominado majoritariamente por elites políticas rurais, e de posições políticas menos delimitadas, se comparado a PTB e UDN; o PSP fora fundado em 1946 pelo político paulista Ademar de Barros, notório populista e figura política nacionalmente famosa da época, como uma extensão de seu poder pessoal; o PL, de base política majoritária no Rio Grande do Sul, havia sido fundado pelo político gaúcho Raul Pilla, e era herdeiro do antigo Partido Libertador de 1928, que por sua vez remetia ao Partido Federalista de 1892 e ao Partido Liberal da época imperial; já o PR era um partido nascido fruto da união de ex-integrantes de diversos antigos partidos republicanos regionais

anteriores ao Estado Novo, sob a liderança do ex-Presidente da República Artur Bernardes; e, por fim, o PDC, partido fundado em São Paulo sob a liderança de Antônio Cesarino Júnior, seguindo a tônica das criações de diversos partidos democratas cristãos na Europa e América Latina do pós-Segunda Guerra Mundial. Já o PSB, que formou coligação eleitoral com a UDN, havia sido fundado em 1947, no Rio de Janeiro, fruto da segunda convenção nacional da Esquerda Democrática, que, por sua vez, consistia-se em um grupo de intelectuais e políticos socialistas que nutria uma proximidade com a UDN também em âmbito nacional, dada a oposição de ambos os grupos ao Estado Novo varguista. O partido, logo após a sua fundação, ganhou a adesão de estudantes e profissionais liberais de Rio de Janeiro e São Paulo, assim como de alguns trotskistas vinculados à Liga Comunista Internacionalista, e de membros do antigo PSB (1932-1937), dentre os quais se destacam figuras como o escritor José Lins do Rego e o intelectual Sérgio Buarque de Holanda.

Dos sete partidos que tiveram representantes eleitos para a IV Legislatura da CMPA em 1959, todos já tinham vereadores na Legislatura anterior. Assim como havia ocorrido nas eleições de 1955, o Partido de Representação Popular – PRP – não obteve êxito em eleger representantes para a IV Legislatura da CMPA. Já o PSB, que nunca havia conseguido eleger vereadores para a CMPA desde a redemocratização, desta vez obteve sucesso ao coligar-se com UDN – apesar do fato de que os dois vereadores da coligação eleitos eram membros da UDN.

Assim como nas três legislaturas anteriores, o pleito eleitoral de 1959 formou uma Câmara dominada pelo PTB, que recebeu 64.974 votos – cerca de 34% dos votos totais¹ – o que lhe concedeu 8 assentos na CMPA. O segundo partido mais votado foi o PSD, que alcançou 23.113 votos – cerca de 12% dos votos totais – o que lhe rendeu 3 assentos na CMPA. O terceiro partido mais votado foi o PDC, que obteve 21.863 votos – cerca de 11% dos votos totais – o que também lhe concedeu duas 3 assentos na CMPA. Já o quarto partido mais votado foi o PL, que levou 17.371 votos – cerca de 9% dos votos totais – o que lhe permitiu ter 2 assentos na CMPA. O quinto partido mais votado foi o PR, que alcançou a marca de 14.782 votos – cerca de 8% dos votos totais – conseguindo 2 assentos na CMPA. Já o sexto partido mais votado foi a UDN, em coligação com o PSB, que recebeu 14.583 votos – cerca de 8% dos votos totais – o que também lhe rendeu 2 assentos na CMPA. Finalmente, o sétimo partido mais votado foi o PSP, que levou 14.168 votos – cerca de 7% dos votos totais – o que lhe concedeu direito a 1 assento na CMPA. O PRP, que não elegeu vereadores neste pleito, recebeu 8.360 votos – cerca de 4% dos votos totais.

¹ A porcentagem apresentada se refere à proporção de votos recebidos pelo partido em relação ao total de votos registrados – votos válidos + votos brancos + votos nulos – na eleição em questão.

O restante dos votos para a eleição de vereadores foi constituído por brancos – 10.225 votos, e cerca de 5% dos votos totais – e nulos – 4.385 votos, e cerca de 2% dos votos totais.

Referências

- Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB):

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-libertador-pl-1945-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-social-progressista-psp-1946>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/uniao-democratica-nacional-udn>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-social-democratico-psd-1945-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-republicano-pr>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-democrata-cristao-1945>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-socialista-brasileiro-1947-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-trabalhista-brasileiro-1945-1965>

- NOLL, M. I. S.; PASSOS, Manoel Caetano de Araujo. Eleições Municipais em Porto Alegre (1947-1992). Cadernos de Ciência Política, nº 4. Porto Alegre, 1996.

- Ata Final da Junta Especial Apuradora das Eleições Municipais de Porto Alegre (Tribunal Regional Eleitoral). Acervo do Memorial da CMPA.

- Fichas do Arquivo Histórico da Câmara

- Registros e Acervos do Memorial

